



# SENADO FEDERAL

## PARECER (SF) Nº 23, DE 2019

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 18, de 2019, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o parágrafo único do art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor SANTIAGO IRAZABAL MOURÃO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

**PRESIDENTE:** Senador Nelsinho Trad

**RELATOR:** Senador Chico Rodrigues

18 de Junho de 2019



## PARECER Nº DE 2019

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 18, de 2019 (Mensagem nº 114, de 10 de abril de 2019, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com parágrafo único do art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor SANTIAGO IRAZABAL MOURÃO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, indicado para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

RELATOR: Senador **CHICO RODRIGUES**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor SANTIAGO IRAZABAL MOURÃO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou currículo do interessado, do qual extraímos para este relatório as informações que se seguem.

O indicado é filho de Ruben Pedro Irazabal Villar e Laurita Lourdes Linhares Mourão e nasceu em 19 de julho de 1952, na cidade de Flores, Uruguai (brasileiro, de acordo com o artigo 129, inciso II, da



Constituição de 1946). É bacharel em Direito pela *Universidad de La República*, Montevideu, Uruguai (1978).

O diplomata apontado iniciou sua carreira como Terceiro-Secretário em 1983, após conclusão do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco (IRBr). Também no Instituto, concluiu o Curso de Altos Estudos (CAE) em 2003. Na oportunidade, defendeu tese com o seguinte título: “A proliferação de mísseis e o seu impacto no quadro estratégico global. Os esforços da comunidade internacional para disciplinar a questão. Implicações e desafios para a política externa brasileira”. Ascendeu a Conselheiro em 1999, a Ministro de Segunda Classe em 2005 e a Ministro de Primeira Classe em 2012. Todas as promoções por merecimento.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria, destacam-se: assessor da Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos (1993); assessor no Departamento de Organismos Internacionais (2004); Chefe da Divisão de Desarmamento e Tecnologias Sensíveis (2004); Diretor do Departamento da Europa (2010/12) e, desde 2016, Subsecretário-Geral da Subsecretaria-Geral de Cooperação Internacional, Promoção Comercial e Temas Culturais.

No Exterior, exerceu, entre outros, os cargos de conselheiro na Delegação junto à Organização das Nações Unidas – ONU (2000); e Embaixador na República Islâmica do Irã (2012/16); para além de ter chefiado inúmeras delegações brasileiras em diferentes foros internacionais.

Além do currículo do diplomata, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre a UNESCO da qual extraímos resumo para subsidiar os membros da Comissão em sua sabatina.

A UNESCO é uma organização internacional que está inserida no sistema “onusiano” na condição de agência especializada. Ela colabora com os Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) por meio da atuação nas seguintes áreas temáticas: educação, ciências naturais, ciências sociais e humanas, comunicação e informação, bem como cultura. Trata-se do órgão da ONU mais diretamente vinculado à educação e que está incumbido de promover a cooperação no domínio cultural.

Cuida, ainda, de entidade de caráter universal ao serviço da paz, fundamentada na solidariedade intelectual e moral da humanidade. Como proclama o preâmbulo do seu tratado constitutivo, “a ampla difusão da cultura, e da educação da humanidade para a justiça, para a liberdade e para



a paz são indispensáveis para a dignidade do homem, constituindo um dever sagrado, que todas as nações devem observar, em espírito de assistência e preocupação mútuas.”

A Organização foi fundada em 1945 e tem o Brasil entre os seus membros de primeiríssima hora. Nos dias de hoje, a UNESCO, que está sediada em Paris, conta com 193 Estados membros e 11 associados. Os Estados Unidos da América (EUA) e Israel deixaram a entidade em dezembro de 2018 ao argumento de excessiva politização de suas atividades. Vale lembrar que os EUA já haviam se retirado da UNESCO no período de 1985 a 2003.

Para realizar seus objetivos, a Organização dispõe de um órgão plenário (Conferência Geral), composto por todos os membros; e de um órgão restrito (Conselho Executivo), formado por 58 delegados governamentais eleitos pela Conferência. O órgão dinâmico da entidade, no entanto, é o seu Secretariado. Ele é constituído pela Diretoria-Geral, bem como pelo quadro de pessoal da Organização. No momento presente, a UNESCO tem cerca de 2 mil servidores de 170 países.

O Brasil tem exercido mandatos consecutivos, com dois anos de intervalo, no Conselho Executivo. O atual compreende o período de 2016 a 2019. A Comissão Nacional do Brasil, que, nos termos do Artigo VII da Constituição da UNESCO, está incumbida das funções de consultoria, assessoria, articulação e informação junto à delegação brasileira na Conferência Geral, é desempenhada, desde 2019, pela Divisão de Nações Unidas III, do Ministério das Relações Exteriores.

Importa destacar, também, que o Brasil acolhe, desde 1964, o Escritório Regional da Organização. Em 1972, a sede do escritório foi deslocada para Brasília. Essa unidade possui os menores custos operacionais entre os 55 escritórios regionais da UNESCO e tem os melhores desempenhos globais. O Escritório tem atuado conjuntamente com órgãos do Governo brasileiro e com entidades não governamentais em numerosos projetos. Trata-se do maior do mundo em matéria de execução de recursos financeiros.

Assim, importante ter junto a UNESCO, para exercer o cargo de delegado permanente, alguém com a qualificação, experiência e condecorações, como as do indicado Santiago Irazabal Mourão, sempre envolvido e dedicado em pautas de extrema preocupação e relevância mundiais, como temas afetos a indústria bélica e o controle de armamentos.

Essa preocupação nos indica a observância da máxima trazida na Constituição da UNESCO “que uma vez que as guerras se iniciam nas mentes dos homens, é nas mentes dos homens que devem ser construídas as defesas da paz”.

Outro aspecto que merece realce é a inclusão de 21 bens brasileiros (14 culturais e 7 naturais) na prestigiosa lista do Patrimônio Mundial da UNESCO. A inscrição nessa lista representa elemento propulsor do desenvolvimento local e regional, além de mecanismo de reforço às medidas de preservação dos bens culturais inscritos. Tudo em prol da maior divulgação da cultura e da biodiversidade brasileiras com a expressiva promoção do turismo nas regiões inscritas. Temos, ainda, cinco elementos reconhecidos pela entidade como patrimônio cultural imaterial [Roda de Capoeira (2014); Círio de Nazaré (2013); Frevo (2012); Expressões orais e gráficas dos Wajapis (2008) e Samba de roda do Recôncavo Baiano (2008)].

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator



**Relatório de Registro de Presença**  
**CRE, 18/06/2019 às 08h30 - 25ª, Extraordinária**  
**Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PRB, PP)		
TITULARES		SUPLENTES
MECIAS DE JESUS	PRESENTE	1. RENAN CALHEIROS
JARBAS VASCONCELOS	PRESENTE	2. FERNANDO BEZERRA COELHO
MARCIO BITTAR		3. SIMONE TEBET
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	4. CIRO NOGUEIRA
VAGO		5. VANDERLAN CARDOSO

Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PSDB, PODEMOS, PSL)		
TITULARES		SUPLENTES
ANTONIO ANASTASIA	PRESENTE	1. ROBERTO ROCHA
MARA GABRILLI		2. ORIOVISTO GUIMARÃES
ROMÁRIO		3. FLÁVIO BOLSONARO PRESENTE
MAJOR OLIMPIO	PRESENTE	4. SORAYA THRONICKE PRESENTE

Bloco Parlamentar Senado Independente (REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)		
TITULARES		SUPLENTES
KÁTIA ABREU		1. ACIR GURGACZ
RANDOLFE RODRIGUES		2. FLÁVIO ARNS
MARCOS DO VAL		3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)		
TITULARES		SUPLENTES
RENILDE BULHÕES	PRESENTE	1. HUMBERTO COSTA
JAQUES WAGNER	PRESENTE	2. TELMÁRIO MOTA

PSD		
TITULARES		SUPLENTES
NELSINHO TRAD	PRESENTE	1. AROLDE DE OLIVEIRA
ANGELO CORONEL	PRESENTE	2. CARLOS VIANA

Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)		
TITULARES		SUPLENTES
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	1. MARCOS ROGÉRIO
ZEQUINHA MARINHO		2. MARIA DO CARMO ALVES PRESENTE

**Não Membros Presentes**

IZALCI LUCAS  
MARCELO CASTRO  
JORGE KAJURU  
JAYME CAMPOS  
PAULO ROCHA  
PAULO PAIM  
CONFÚCIO MOURA

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

Indicação para cargo de Delegado Permanente junto à UNESCO

**MSF 18/2019 - SANTIAGO I. MOURÃO**

Início da votação: 18/06/2019 08:31:41

Fim da votação: 18/06/2019 09:17:10

TITULARES		SUPLENTES	
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PRB, PP)</b>		<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PRB, PP)</b>	
MECIAS DE JESUS	votou	1. RENAN CALHEIROS	
JARBAS VASCONCELOS	votou	2. FERNANDO BEZERRA COELHO	
MARCIO BITTAR		3. SIMONE TEBET	
ESPERIDIÃO AMIN	votou	4. CIRO NOGUEIRA	
VAGO		5. VANDERLAN CARDOSO	
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PSDB, PODEMOS,</b>		<b>Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL (PSDB, PODEMOS,</b>	
ANTONIO ANASTASIA	votou	1. ROBERTO ROCHA	
MARA GABRILLI		2. ORIOVISTO GUIMARÃES	
ROMÁRIO		3. FLÁVIO BOLSONARO	votou
MAJOR OLIMPIO		4. SORAYA THRONICKE	votou
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente (REDE, PDT,</b>		<b>Bloco Parlamentar Senado Independente (REDE, PDT,</b>	
KÁTIA ABREU		1. ACIR GURGACZ	
RANDOLFE RODRIGUES		2. FLÁVIO ARNS	
MARCOS DO VAL		3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT,</b>		<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT,</b>	
RENILDE BULHÕES	votou	1. HUMBERTO COSTA	
JAQUES WAGNER	votou	2. TELMÁRIO MOTA	
<b>PSD</b>		<b>PSD</b>	
NELSINHO TRAD	votou	1. AROLDE DE OLIVEIRA	
ANGELO CORONEL		2. CARLOS VIANA	
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)</b>		<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)</b>	
CHICO RODRIGUES	votou	1. MARCOS ROGÉRIO	
ZEQUINHA MARINHO		2. MARIA DO CARMO ALVES	votou

**Votação:**TOTAL 11 SIM 11 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA,  
PLENÁRIO Nº 7, EM 18/06/2019Senador Nelsinho Trad  
Presidente

## **DECISÃO DA COMISSÃO**

**(MSF 18/2019)**

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR SANTIAGO IRAZABAL MOURÃO, PARA EXERCER O CARGO DE DELEGADO PERMANENTE DO BRASIL JUNTO À ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO, COM 11 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 VOTOS CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES.

18 de Junho de 2019

Senador NELSINHO TRAD

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa  
Nacional